
HYDERABAD – Alterações no Estatuto da ICANN e a função do GAC
Sexta-feira, 4 de novembro de 2016 – 11h às 12h IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, retomem seus assentos, temos que recomeçar a reunião. Por favor, voltem aos seus assentos, precisamos recomeçar. Muito obrigado. Então precisamos recomeçar. Então, vamos passar para o próximo item da agenda que é uma, a primeira de uma de várias sessões. Os efeitos sobre o GAC, suas estruturas e procedimentos, etc. Como consequência dos novos estatutos que foram adotados em maio e entraram em vigor primeiro de outubro e implicam em novos procedimentos e mecanismos do sistema da ICANN em que o GAC também é parte destes mecanismos e precisa encontrar uma forma de funcionar dentro dessas novas estruturas, procedimentos e mecanismos. Vocês receberam diversos documentos sobre esse tema e eu vou passar o microfone para o Tom Dale, o nosso secretariado para nos guiar nesse processo para entendermos sobre o que são esses estatutos e quais os elementos que propomos como prioridade que devemos resolver urgentemente, porque podem surgir casos em que o GAC precisa tomar uma decisão. E precisamos ter uma ideia de como

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

fazer isso. Nós sabemos que alguns elementos são mais complexos e sabemos que não vamos resolver tudo nessa reunião. Mas em alguns itens precisamos ter uma ideia de como funcionar dentro desta nova estrutura. Vou passar então para o Tom o microfone que vai nos mostrar esse item quatro da agenda. E vocês podem utilizar os documentos que foram enviados para vocês nas últimas semanas.

TOM DALE:

Muito obrigado. Thomas me pediu para começar essa sessão não na direção que o GAC vai tomar, mas qual é a situação atual. E como ele mencionou, algumas ou todos esses temas foram cobertos no documento informativo nos últimos dias e desculpem ser um longo documento, mas eu vou dar uma visão geral, não tanto em termos das questões em específico, mas para dar uma visão geral da situação. A primeira coisa é que a sessão do GAC sobre essas questões nessa reunião são três sessões em relação a isso, quatro, na verdade. Então hoje até o meio-dia e depois hoje a tarde das 04h15min às 06h30min e na segunda das 09h30min às 10h30min. E no dia final então das 11 ao meio-dia. Então o documento informativo foi enviado no dia 15 de outubro e três questões principais permanecem que são a estrutura das recomendações do GAC para o board, qual é a indicação do GAC para órgãos externos e o papel do GAC na comunidade empoderada. E há um outro documento dia 26 de

outubro sobre os principais temas do GAC. Então nós temos que ver qual é a situação antes de decidir qual é a direção a tomar. Aqui temos qual é a situação dos estatutos e isto está aqui na tela. Vários estatutos entraram em vigor no dia primeiro de outubro como resultado do final do contrato do NTIA. Esses estatutos surgiram de dois processos, um foi o processo para desenvolver a proposta da comunidade de nomes para as funções da IANA e o outro foi através do ICG e do CWG de custódia. E outro do CWG de prestação de contas, via de trabalho um. Os detalhes desses estatutos estão no documento. Bem, então eu vou pedir aqui que se coloque na tela as recomendações do GAC para a diretoria que está aqui. O estatuto do marco anterior explicando brevemente sobre os estatutos, até o dia primeiro de outubro as recomendações do GAC para a diretoria. Elas iam ser consideradas pela diretoria, mas não precisavam ser adotadas e deveria ser discutido uma solução e se a solução não fosse aceita a diretoria deveria então explicar. Então o GAC continua a trabalhar sobre consenso e é importante que o GAC não toma todas as decisões por consenso, às vezes é utilizada a maioria simples. Então este é o estatuto anterior. O novo, então há uma mudança na forma com que as recomendações do GAC são dadas a diretoria. Agora, há documentos legais e isso pode ser feito de duas formas diretamente, não só para o GAC, mas para todos os comitês consultivos. Então isso é afetado pelos estatutos em todos os

comitês consultivos deve escrever as recomendações de forma clara e não ambígua incluir uma explicação. E para o GAC muda a natureza, a preparação então na verdade os estatutos criam duas formas de resposta da diretoria às recomendações do GAC. O primeiro tipo de recomendação do GAC atingido por consenso ou não, a diretoria deve levar em conta a recomendação e explicar se, porque a diretoria não aceitou a recomendação, e há uma nova categoria de consenso do GAC, foi criada nos estatutos, não nos princípios operacionais, mas nos estatutos e os estatutos agora especificam o que é a recomendação por consenso e significa que houve um acordo geral que na ausência de uma objeção formal e essa definição nos estatutos, esse tipo de recomendação por consenso só pode ser rejeitada apenas por, quando houver 60% da rejeição da diretoria. E ainda assim a diretoria deve encontrar uma solução mutuamente aceitável e se não houve aceitação deve uma explicação pela diretoria. Então essa é uma visão geral rápida. No momento, assim, o texto não está exatamente como deve ser porque temos que discutir antes. Então quanto à indicação do GAC para órgãos externos vocês ouviram umas questões vinculadas com isso nas sessões anteriores e que os estatutos criam vários órgãos novos na ICANN e também na APT da IANA, que é um novo nome para identificar, esse órgão novo da IANA que são significados de técnicos públicos. E um exemplo é o comitê permanente de clientes que já foi mencionado hoje de manhã que faz revisões

periódicas, que antes faziam parte da firmação de compromissos entre os estados, o governo americano e a ICANN. Esses grupos intercomunitários também de PDP e como o ICG que foi criado e foram criados para objetivos específicos. Então há órgãos especiais de acordo com os estatutos, órgãos intercomunitários. E então eles se foram criados pelos estatutos, então o GAC ou qualquer outra organização nomeia e designa os membros para esses grupos, isso seguindo procedimentos internos do grupo. E pelo que vocês ouviram por outros membros hoje de manhã, antes disto o GAC não tinha concordado aspectos que tem a ver com a transparência, por exemplo, procedimentos de transparência para as denominações. E o GAC está então agora implementando esses procedimentos eficientemente para chamar, para nomeações convocatórias de voluntários de inspeção de interesse e de custos sobre tentar encontrar uma certa diversidade ou experiência ou capacidade. Não há ainda procedimentos formais para o GAC adotar. E o terceiro conjunto de assuntos que tem a ver com o GAC e com a comunidade empoderada é o mais complexo. É uma coisa inteiramente nova, não temos precedentes e que possamos identificar. E o GAC não é o único órgão dentro da ICANN que pode lidar com, que tem que lidar com esses novos, essas novas figuras. Então essas questões são novas para todas essas pessoas da ICANN. E a comunidade empoderada parece simplesmente um mecanismo para que a

comunidade da ICANN possa revisar e alterar algumas ações da diretoria, inclusive remover a diretoria, alguns diretores ou diretoria completa. Os estatutos têm esse poder, e esse novo termo e aqui os participantes na comunidade empoderada tomam decisões e simplesmente isso não é complexo. Também significa que o GAC como elemento que pode tomar decisões tem uma série de direitos e deveres que eu não mencionar, eu vou mencionar daqui a pouco, isso é muito importante e tem consequências importantes e porque isso determina a estrutura legal ou jurídica dos estatutos e também temos os mecanismos da comunidade empoderada que opera essencialmente através de um processo de encaminhamento ou escalonamento, decisões por exemplo que tem a ver com teleconferências ou organizando um fórum. São decisões que devem ser, tem a ver com reunir ou receber ou considerar assuntos diversos e não para exercer o poder. Então para exercer o poder formal e isso acaba com esse processo de escalonamento. E principalmente para discutir, para mediar e nem tanto para utilizar os poderes. Também o GAC tem uma série de direitos e deveres e o membro de toda essa administração da comunidade empoderada que um órgão coletivo de participantes que tomam decisões. E vamos falar ainda mais sobre essa questão aqui em Hyderabad e também o GAC tem uma série de direitos como participantes que tomam decisões, inclusive o de apoiar, objetar ou abster-se de aprovar algumas ações da diretoria recebendo petições e

solicitando a mediação de órgãos, de revisão independente. E também tem direitos e deveres que incluem informar as suas partes constituintes sobre as diferentes ações, a diretoria fornecer uma fundamentação para as posições do GAC a respeito de decisões dos participantes. E isso especificamente para todos os CCs e OAs e também deve adotar uma série de procedimentos sobre seu trabalho como participante na tomada de decisões, adotar certos procedimentos e isso é um requerimento dos estatutos e quanto seu, não quero ir muito fundo nos aspectos específicos, mas eles incluem aspectos como por exemplo quem deveria poder encaminhar petições ao GAC, quais são os membros do GAC ou membros do mundo AT-Large que tem que fazer isso e também na outra ponta do processo como é que o GAC vai adotar uma posição de apoio, objeção ou abstenção. Basicamente, esses são os diferentes assuntos desse novo estatuto que entrou em vigor já no dia 25 de outubro e passo o microfone aqui para o meu colega. Agradeço.

THOMAS SCHNEIDER: Eu sei que temos pouco tempo e como nem todos conseguiremos seguir essa questão em detalhe. Eu espero que pelo menos todos vocês aqui tenham recebido uma, tido essa visão geral sobre os estatutos. E perguntas ou comentários

sobre isso, fica aberto o microfone aqui para discutir isso. Tentem ser breves, por favor. Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor Presidente, vou seguir sua recomendação de ser breve. Acho que o que é importante nesta reunião é confirmar, as decisões prévias e designaram você para representar o GAC na comunidade empoderada. E você já fez isso, talvez poderíamos estender o prazo para 3 ou mais 3 ou 6 meses, e essa é uma questão urgente, que precisa ser definida urgentemente. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã, mais alguma pergunta ou comentário a partir do que o Tom disse antes? Paraguai.

PARAGUAI: Muito o apoio, a ideia do Irã no sentido de que fosse eu, eu sei que vai ser mais trabalho para você, eu sei que você agora vai ter ainda mais trabalho, mas é uma ideia muito boa de que você, pelos próximos 2 ou 3 meses pelo menos, você possa continuar.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Thomas Schneider por preocupar, pela carga de trabalho que eu vou estar, vamos ver o que o pessoal decide. Indonésia aqui tem informação importantes para compartilhar.

INDONÉSIA: Obrigado Tom, eu concordo com os meus colegas do Irã e do Paraguai, acerca dos estatutos, e primeiramente os estatutos são importantes para todos nós, são importantes para o GAC e também para a ICANN, então nos acordos escritos, o GAC sabe exatamente como deveriam recomendar, isso deve ficar bem claro nos estatutos, e segundo, e também podemos ser muito, informar ser informais também, sobre o fato de que a ICANN ou talvez a PTI é a próxima organização, se transforme numa corporação na, entidade de corporação no Estado da Califórnia. E se vai seguir o direito desse estado americano. Eu não estou muito familiarizado com esses tipos de, com o que está acontecendo nos Estados Unidos, em termos jurídicos, mas acho que isso deve ser definido ainda, muito obrigada.

OLOF NORDLING: Eu só quero destacar que temos aqui outro caso, outra questão que tem a ver quando o Thomas mencionou a segunda questão, e que o SSR 2 que é a segurança, estabilidade e resiliência da revisão do DNS, que segundo o processo que tem breve afirmação de compromissos com uma seleção especial entre o

CEO da ICANN e o presidente do ICANN, que de acordo com os novos estatutos, a seleção será feita pelos líderes dos CCOs conjuntamente, então eu espero também termos candidaturas, temos tido candidatos já que responderam e que, e há um apanhado que vai ser enviado a todos os presidentes dos SO/AC já enviei esse pequeno apanhado aos candidatos também, aqueles que responderam à convocatória, e a convocatória essa já venceu um tempo, e aqui a questão é como é que deveria ser feita a seleção. Então o presidente vai reunir-se com os outros presidentes amanhã de manhã, para deliberar essa questão sobre a modalidade na eleição, e como deveria ser feita a seleção, e suas opiniões são bem vindas, e também se eu entrar em mais detalhes sobre a planilha que acompanha esse e-mail que enviei, eu posso envia-la novamente se vocês precisarem, podemos ver uma estrutura que estrutura, é uma tabela com referências cruzadas por regiões, com os candidatos, e que se auto identificaram como pertencendo as SOs ACs e vocês vão ver que há três candidatos que se auto identificaram com o GAC. Por favor, observem bem essa tabela, os representantes do GAC e também os outros representantes, candidatos que isso faz parte do processo. Isto é, estudar quem, os candidatos, e também a questão dos especialistas individuais, que não estão identificados com nenhum SOs ACs, mas que tem solicitado para serem aceitos para participar na revisão independente. Então volto para a lista do GAC, sobre como o processo, a

seleção deveria avançar dentro do GAC e também entre o GAC e os outros SOs ACs na hora de fazer a revisão final da equipe de revisão. É só isso, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Olof, não temos tempo para discutir essa questão, mas essa é a primeira vez que uma seleção dessa equipe de revisão segue os procedimentos do novo estatuto, os prazos são muito restritos, então pelo que por favor, vejam os e-mails passados, sábado de manhã vou participar da reunião, e vamos discutir a maneira de fazer essa seleção, observem quem são esses três candidatos, e também se vocês puderem, eu peço à esses três candidatos que forneçam mais informações sobre o que eles fazem, o que eles são, etc. infelizmente não podemos continuar concentrando-nos com essa questão agora, e demos voltar para o núcleo da questão que nos convoca hoje aqui. Sobre as questões básicas que devemos discutir nessa reunião aqui. Muito obrigado.

TOM DALE: Muito obrigado Thomas, o documento que enviamos, 26 de outubro com as perguntas principais, eu estou procurando isso agora, mas eu vou apresentar aqui uma visão geral, que deve ser considerada pelo GAC numa sessão hoje á tarde, 90 minutos, sobre como nós já falamos, especialmente os três conjuntos de

questões como a recomendação do GAC para o board, as designações do GAC para órgãos externos, e o GAC na comunidade empoderada. Sugerimos as decisões num documento informativo, sobre as recomendações do board, nos processos existentes de redação do comunicado e outras recomendações, e em segundo lugar, se houver objeções formais, e esse é um termo que não foi definido ou especificado na definição atual de consenso, então o GAC deveria revisar esses termos, essa questão de objeções formais, e também da questão do consenso. E o segundo conjunto de questões tem a ver com as designações do GAC quanto a órgãos externos, e considerando a expertise, a experiência, a diversidade e outras questões que vocês já conhecem, mas em geral isso é para indicar ou designar, e a pergunta é quem, que pessoa, segunda questão é o como, a maneira, de designar, como é o processo de signação e se consideramos a maioria, o que é maioria, e para considerar candidatos, então é quem e o como. E por último estagio as questões que, da maneira que nós entendemos, dentro da comunidade empoderada, primeiro a etapa de petição de membros da comunidade, para o GAC e membros da comunidade do GAC que querem definir esses procedimentos de encaminhamento ou escalonamento de petições, através de um fórum da comunidade, e o processo que o GAC deseja adotar para decidir se participa de teleconferências de fóruns da comunidade. Não é uma exigência para o GAC, mas claramente

vamos ter casos em que o assunto a ser tratado vai ser de interesse para o GAC, e então a pergunta é como deve ser esse processo, que opções podemos ter para esses processos, e se o GAC deseja adotar essas opções para o processo. A questão de exercitar o poder e o voto que o GAC tem quanto ao exercício de poderes, como o de apoiar, objetar e se abster, e se o GAC não fizer nada, se isso vai ser contado como uma abstenção. E se ele decidir adotar procedimentos especiais para chegar a uma posição de apoiar, se objetar, ou se abster. Por exemplo, quanto á destituição de membros da diretoria, qual seria o procedimento, e finalmente a última questão que eu mencionei sobre as comunicações do GAC com os seus membros quanto à questões relacionadas à comunidade empoderada. Isso é uma coisa nova dentro do GAC, não é uma recomendação da diretoria. Mas é para outros membros da comunidade. Então há algo em especial que o GAC deve fazer em relação a isso? Por exemplo, se essa informação deve ser pública, então esse é um resumo breve dos temas, e isso será apresentado essa tarde, se o GAC, como é que o GAC quer lidar com essas questões. E há outros temas mais urgentes, levantados, por exemplo o Irã falou da importância do representante do GAC na administração da comunidade empoderada, em que o GAC tem um assento atualmente, e o Olof falou de outros temas urgentes como a indicação à revisão de segurança e estabilidade, então essas são as questões

básicas, e haverá material mais detalhado sobre isso para as próximas sessões. Então são essas questões que nós propomos. Nós precisamos, nós só temos 15 minutos para receber o seu feedback em relação a isso. E nós queremos saber como nós vamos estruturar a sessão hoje à tarde sobre esse tema, para a gente ver onde é mais fácil de conseguir consenso, e onde não. Muito obrigado Irã.

IRÃ:

Feedback, eu acho que devíamos usar as práticas que já usávamos. E isso foi feito eletrônica, por exemplo, designar para o grupo o porquê, que eu estou propondo isso, temos muito a fazer nos próximos seis meses, e não queremos decidir algo de forma apressada, temos que decidir só as coisas necessárias e urgentes, e o resto deve ser deixado para discussão em maior detalhe posteriormente. E deve ser dividido apenas em base provisória. Então eu não acho que a gente deve discutir, o que vai ser muito difícil, porque as pessoas não estão preparadas nessa reunião, nós poderemos decidir apenas as coisas urgentes.

HOLANDA:

Muito obrigado Tom pelas explicações, eu tenho uma pergunta, que coisas devem estar como devem ser princípios operacionais, o que deve ser uma diretriz, e então, é uma

questão só do que, que é essencial para modificar os princípios operacionais hoje à tarde.

TOMA DALE:

Obrigado Thomas, os procedimentos que o GAC pode aceitar, de forma interina, e isso pode afetar a estrutura dos princípios operacionais existentes, mas não necessariamente. GAC pode misturar isso da forma que quiser, isso está claro nos estatutos, e os princípios possam significar alguma coisa, e os procedimentos de fato podem ser determinado, ou pode-se decidir que são necessários 10 dias, e certamente não há nenhuma barreira quanto aos procedimentos, não há nada no estatuto que impeça que o GAC adote o que quiser. Então isso é bastante aberto.

HOLANDA:

Então há possibilidade, eu não me lembro, não sei de cor os princípios operacionais, mas nós somos apenas um comitê consultivo, e isso poderia ser uma contradição. Eu não sou um jurista, bom, vou colocar de forma diferente, não deve haver nada dos princípios operacionais que impeça que o GAC assuma o seu papel.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Holanda, alguns elementos, se você acompanhou as discussões do grupo de trabalho de princípios operacionais, por exemplo, um elemento era se a votação no GAC, o presidente deveria votar ou não, e isso nunca foi usado, mas deveria estar lá: esses princípios operacionais foram estabelecidos para que o GAC recomendasse para o GAC, e se nós tivermos outras funções agora, poderemos determinar como quisermos. Se não houver contradição com os princípios operacionais. O que nós precisamos fazer de agora em diante é explicar todas as recomendações que nós fazemos, o que já começamos a fazer desde Helsinque e também dizer se essa recomendação é baseada em consenso como definido nos estatutos, na ausência de uma objeção formal, e a gente não tem uma definição do que é objeção formal. Mas precisamos indicar se isso há ou não. Talvez não haja um processo que vá até o estágio final dentro da comunidade empoderada. O que se nós ao ver uma discussão, a solicitação de discutir algum tema dentro dessa comunidade, nós temos que ter uma estrutura que nos permita tomar uma decisão, se nós queremos participar no fórum da comunidade ou não, por exemplo, se houver uma petição dentro ou fora do GAC, o GAC tem que responder à essa petição. Nós precisamos ter uma ideia ou princípios de que se alguém nos solicitar algo, nós precisamos cumprir com esse prazo. Como é que nós vamos responder às solicitações que chegam à nós? Quanto ao resto das questões, a gente pode demorar mais tempo, os

procedimentos podem ser desenvolvidos mais tarde. O que nós precisamos saber é como lidar com algo quando precisamos responder à essas solicitações antes de Copenhagen.

REINO UNIDO:

Muito obrigado presidente, vocês levantaram pontos muito importantes para garantir o que é esperado de nós como comitê consultivo na comunidade da ICANN, que participa do marco de empoderamento, e é claro, precisamos ser previsíveis como parte da comunidade. Então algumas ideias iniciais, e eu agradeço muito a apresentação do secretariado, do Tom, quanto às recomendações enviadas nessas, documentos de informações. Então além do objetivo de ser previsível, do que, que o GAC faz em certas situações, a gente tem que levar em conta os prazos, temos que levar em conta a viabilidade do cumprimento do nosso papel. Então é previsibilidade, viabilidade e é um ponto final que é a participação no marco do empoderamento, em qualquer nível nesses estágios iniciais, a gente pode participar como um órgão consultivo, e isso pode ser feito formalmente, por exemplo, surge uma solicitação, para participação no fórum da comunidade, então há uma, um limiar, o GAC pode ser solicitado a fazer uma recomendação, ou ele pode decidir então que não há interesse público nisso, então nós precisamos estabelecer etapas formais, para que se saiba, para que a comunidade saiba qual é o procedimento do GAC, e

até o ponto de escalonamento, qual seria a contribuição em termos de decisão. Não votar, mas poderíamos pensar em cenários em que além do fórum da comunidade, o GAC precisa fazer recomendações, e a recomendação tem que ser reconhecida e há uma resposta. Então isso, ampliaria ao nosso papel, de órgão consultivo. Então por exemplo, poderíamos decidir apoiar uma petição para destituir a diretoria exercendo um voto. Então eu espero que ajude essas primeiras ideias.

CHAIR SCHNEIDER: Há outras ideias? Argentina?

ARGENTINA: Muito obrigada, como representante do governo da Argentina, eu gostaria de destacar que esse é o novo estágio na ICANN e da estrutura da ICANN e o GAC tem um novo papel e novas oportunidades de participar. E eu acho que como uma ideia geral, nós devemos considerar uma oportunidade de melhorar ou reforçar o papel do GAC. Nós temos essa oportunidade de ampliar essa oportunidade, não só de fazer novas recomendações, mas também de participar ativamente de diferentes áreas. E o meu comentário geral seria que se os princípios operacionais devem ser atualizados ou podemos aproveitar essa oportunidade de melhorar ou aumentar o nosso envolvimento em todo processo da ICANN, eu não considero

uma limitação de ser apenas um conselho consultivo, mas também envolver os governos em um nível superior nessa organização nesse momento. O que não aconteceu até agora.

IRÃ: Muito obrigado presidente, eu não sei se essa questão da comunidade empoderada, pode ser parte dos princípios operacionais ou não, e esses princípios podem ser mudados por maioria simples, então eu não acho que seja o caso, eu não estou excluindo, mas eu não fico satisfeito de que talvez isso, que isso seja colocado dentro dos princípios operacionais, alguns outros colegas disseram que não participamos de nenhuma decisão, e eu não concordo com isso. A nossa visão não é a visão do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado Irã, podemos agora, nós, eu gostaria muito de receber novas ideias, para preparar a nossa sessão da tarde. Suíça.

SUÍÇA: Obrigado, agradeço o Tom Dale pelas excelentes informações, eu gostaria de propor a ideia preliminar, ou inicial de que a nova ICANN está sujeita a um marco de prestação de contas que depende de como a comunidade funciona, e o GAC é parte dessa comunidade. No mesmo nível que as outras OAs e ACs de acordo

com os estatutos. Então essa é uma função determinada pelos estatutos, então eu estimulo os colegas a olharem os detalhes da descrição disso. Eu não acho que estamos num ponto de chegar ou propor soluções que não estão alinhadas com estatutos, e a prestação de contas que foi chave para a transição, e todos nós participamos nesse marco no estabelecimento desse marco. E nossos papéis tem que estar alinhados com os estatutos, porque senão uma nova ICANN não vai funcionar. E isso deve ser lembrado, porque senão pode, podemos propor excelentes soluções, mas elas podem não ter base nos estatutos, no documento informativo, nós temos o texto completo dos estatutos com as referências de todas as partes relevantes, então se vocês ainda não leram, peguem, usem esse documento e consultem as referências aos estatutos, e isso mostra a utilidade do nosso secretariado, como eles são eficientes. Eu gostaria de lembrar que todos receberam, vocês receberam então cartas do ministério da confederação Suíça, para todos os membros do GAC, e que demonstra o que é importante o trabalho do secretariado. Bem, com essa pequena intervenção, eu vejo que a França quer falar, e temos que passar para o próximo item, e continuar à tarde.

FRANÇA:

Eu vou falar rapidamente, um comentário rápido, em nome da França eu concordo com os comentários da Argentina, o GAC vai

continuar tendo a sua função como comitê consultivo, mas existem alguns aspectos que estão relacionados a proposição em que o GAC teria uma função realmente diferente, então nós queremos adicionar as tomadas de decisões da comunidade empoderada, do resto dos OSs e ACs, esperamos que o GAC tenha um papel importantes nisso, estamos abertos para procurar mecanismos que ajudem o GAC a ter, cumprir com essa nova função.

CHAIR SCHNEIDER:

Agradeço, eu quero que nos preparemos para a reunião depois das 4 da tarde hoje, porque essa é uma questão realmente muito importante para o GAC, e como disse o delegado da Suíça, não só para o GAC, mas também para o funcionamento da ICANN, com base nos novos estatutos, e essa é uma questão que não devemos esquecer. Então gostaria de passar agora para o ponto seguinte da agenda que é o item número 5, assunto número 5, vou passar para o inglês...